

RELEASE DE RESULTADOS 4T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)
Cotação (30/12/25): R\$ 4,10
Total de ações: 61.776.575
Valor de Mercado: R\$ 253 milhões
Free Float: 99,7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 2025 vs. 2024	03
Mensagem do Presidente	04
Conjuntura Econômica e Setorial	06
Principais Indicadores	07
Desempenho Operacional	08
Desempenho Financeiro	10
Mercado de Capitais	16
Eventos Relevantes	17
Anexos	18



Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

São Paulo, 24 de março de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2025. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2025. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 4º trimestre de 2024, exceto quando especificado ao contrário

2025: O Marco da Construção Industrializada na Eternit

Desempenho 2025 vs. 2024



Lucro Líquido de **R\$ 49,0 milhões** (+26,0%)



EBITDA de **R\$ 112,5 milhões** (+20,6%)



Vendas de produtos de Fibrocimento avança 2,3% vs. 2024 atingindo **672,1 mil toneladas**



Receita líquida de construção industrializada de **R\$ 51,8 milhões** (+27,4%)



Receita Líquida de **R\$ 1,15 bilhão** (+0,6%)



Declaração de dividendos de **R\$ 10,5 milhões**

Mensagem do Presidente

O ano de 2025 marca um capítulo especial na trajetória da Eternit. Depois de um período intenso de evolução, este foi o ano em que criamos a base sólida para a nova fase da companhia. Um ano de construção, no sentido mais literal e simbólico da palavra. Para mim, assumir a presidência neste momento é uma honra e uma responsabilidade que carrego com entusiasmo. Liderar a Eternit justamente quando ela se prepara para um novo ciclo é a oportunidade de consolidar tudo o que construímos e de impulsionar a empresa rumo ao futuro que estamos desenhando.

Desde 2017, acompanhei de perto a transformação da Eternit. Vivenciei a modernização do portfólio, a revisão do modelo de negócios e o reposicionamento da marca. Essa jornada nos trouxe até aqui: uma empresa mais forte, mais preparada e com uma visão clara de onde quer chegar.

O setor da construção vive hoje dois movimentos distintos. A construção tradicional segue relevante, mas enfrenta desafios como a escassez de mão de obra, a necessidade crescente de produtividade e de redução de resíduos. Em paralelo, a construção industrializada avança de forma consistente, impulsionada por eficiência, previsibilidade e modernização. Esse movimento não é passageiro, é estrutural. E a Eternit escolheu não apenas acompanhar essa transformação, mas fazer parte ativa dela.

Por isso, se eu pudesse resumir 2025 em uma única frase, diria que foi o ano em que construímos o alicerce da Eternit do amanhã. Reforçamos nosso posicionamento na construção industrializada, ampliando nossa atuação em soluções que acompanham a modernização do setor e respondem às necessidades reais dos nossos clientes. Nesse movimento, deixamos de falar apenas em sistemas construtivos e passamos a nos apresentar como uma empresa comprometida com a construção industrializada, uma mudança que expressa nossa visão estratégica e o caminho que estamos trilhando para liderar essa transformação. Ao mesmo tempo, seguimos fortalecendo nosso core business no mercado de telhas, onde mantemos presença relevante em todo o país e continuamos contribuindo para programas essenciais de habitação, como o Minha Casa Minha Vida.

Também avançamos em iniciativas fundamentais para sustentar esse novo ciclo. A consolidação da planta de Caucaia, a migração para o SAP S/4HANA e a estruturação do nosso Centro de Serviços Compartilhados, representam passos importantes para avançar em crescimento, governança, integração e eficiência. São movimentos que aproximam ainda mais o corporativo da operação, fortalecem sinergias e preparam a companhia para crescer com agilidade e consistência.

Nossa agenda ESG ganhou profundidade e tração em 2025. No pilar ambiental, avançamos ao transformar em conhecimento mensurável um fenômeno que sempre fez parte do fibrocimento: a carbonatação. Ao quantificarmos essa capacidade natural de capturar e estabilizar CO₂, colocamos em evidência uma contribuição ambiental até então pouco visível, que agora se torna aliada estratégica. É ciência que inspira, propósito que se materializa e um passo concreto rumo a processos mais limpos e a uma construção civil mais responsável e alinhada às melhores práticas globais.

Mensagem do Presidente

No pilar social, demos um salto importante com o programa Eternit Por Elas, desenvolvido em parceria com o “Nós Por Elas”. Ampliamos oportunidades, promovemos diversidade e estimulamos o protagonismo feminino em todas as áreas da companhia, movimento que ganhou ainda mais força com a chegada da primeira diretora do grupo e da primeira gerente de fábrica. Reforçamos, assim, nossa convicção de que empresas fortes são construídas por pessoas diversas, valorizadas e respeitadas.

Esses movimentos refletem uma Eternit que entende seu papel na sociedade, que busca gerar valor compartilhado e que se compromete com um crescimento que respeita pessoas, comunidades e o meio ambiente. Estamos construindo uma empresa que olha para o futuro com responsabilidade e que deseja ser parte ativa da transformação positiva do setor e do país.

Encerramos 2025 com a convicção de que fechamos um ciclo e iniciamos outro. Um ciclo em que a Eternit se prepara para ser uma empresa ainda mais moderna, integrada e alinhada às demandas de um setor em transformação.

Os resultados financeiros de 2025 reforçam essa trajetória de evolução. Mesmo diante de um ambiente desafiador, registramos lucro líquido de R\$ 49,0 milhões, 26,2% acima de 2024. O EBITDA alcançou R\$ 112,5 milhões, um avanço de 20,6% em relação ao ano anterior. Já a receita líquida totalizou R\$ 1,15 bilhão.

Em 2026, seguiremos avançando na consolidação da construção industrializada dentro do nosso portfólio, ampliando escala, fortalecendo sinergias e aprofundando nossa presença em soluções de maior valor agregado. Estamos construindo uma Eternit que acompanha o movimento de modernização do mercado e que quer liderar essa jornada.

Agradeço profundamente ao Conselho de Administração pela confiança, aos nossos colaboradores pelo empenho diário e aos clientes, fornecedores e investidores pela parceria contínua. Cada um de vocês faz parte desta nova fase. O futuro da Eternit está sendo construído com coragem, disciplina e visão de longo prazo e é com entusiasmo que seguimos adiante, juntos, para transformar a forma de construir no Brasil.



Rodrigo Angelo Inácio
Diretor-presidente

Conjuntura Econômica e Setorial

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico mais desafiador para o Brasil, com desaceleração da atividade econômica, inflação persistente e juros elevados. Esse contexto afetou diretamente a cadeia da construção civil e o setor de materiais de construção, que sentiram a perda de dinamismo após um 2024 mais favorável. A menor expansão do PIB reduziu o ritmo de investimentos e pressionou segmentos dependentes de crédito, como o imobiliário, impactando a demanda por insumos e produtos utilizados em obras e reformas.

A inflação permaneceu ao longo de 2025 ora próxima, ora acima do teto da meta, pressionando custos relevantes da cadeia produtiva como energia, transporte e insumos industriais e, reduzindo o poder de compra das famílias, que passaram a adotar decisões mais cautelosas em relação a obras e reformas. Esse cenário, combinado à manutenção da Selic em patamar elevado, próximo de 15% ao ano, encareceu o crédito imobiliário, diminuiu a atratividade de financiamentos e desacelerou o mercado imobiliário, um dos principais motores da demanda por materiais de construção. Com renda pressionada, juros altos e um consumidor mais seletivo, o setor enfrentou menor procura, ciclos de vendas mais longos e maior pressão competitiva.

No campo dos custos, o INCC-M encerrou 2025 ainda em nível elevado, embora com leve moderação em relação ao ano anterior. A mão de obra seguiu como um dos principais vetores de pressão, enquanto alguns insumos apresentaram estabilidade apenas no final do exercício. Para a indústria de materiais de construção, esse cenário exigiu ajustes constantes na gestão de estoques, na precificação e na eficiência operacional para mitigar impactos sobre a rentabilidade.

A demanda também foi influenciada pelo alto nível de endividamento das famílias e pela volatilidade da confiança do consumidor, que alternou momentos de otimismo moderado com períodos de maior cautela. Esse ambiente reduziu o ímpeto por reformas e investimentos domésticos, afetando diretamente o varejo de materiais de construção. Segundo dados divulgados pela ABRAMAT, apesar da reação registrada no último mês do ano, o setor de materiais de construção encerrou 2025 com retração estimada de 0,5% no acumulado, sinalizando uma recuperação mais lenta e dependente da melhora das condições de crédito e da demanda interna.

Diante desse cenário mais complexo, a Eternit, demonstra seu compromisso com disciplina financeira, foco em eficiência, rigor no controle de custos e seletividade na alocação de investimentos para preservar margens e manteve competitividade em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

Fontes: Abrammat e Focus

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024 ¹	Var. %
Receita bruta de vendas	338.660	339.645	(0,3)	1.398.958	1.383.860	1,1
Receita líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Lucro bruto	48.118	55.993	(14,1)	237.026	258.350	(8,3)
Margem bruta	17,4%	19,8%	- 3 p.p.	20,6%	22,6%	- 2 p.p.
Lucro líquido do exercício	10.132	8.258	22,7	48.977	38.821	26,2
Margem líquida	3,7%	2,9%	1 p.p.	4,3%	3,4%	1 p.p.
EBITDA CVM 156/22	19.781	8.115	143,8	112.460	93.288	20,6
Margem EBITDA CVM156/22	7,2%	2,9%	4 p.p.	9,8%	8,2%	2 p.p.
EBITDA recorrente	7.123	18.221	(60,9)	71.182	85.321	(16,6)
Margem EBITDA recorrente	2,6%	6,4%	- 3 p.p.	6,2%	7,5%	- 1 p.p.

Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 31 de dezembro de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.

¹ Readequação da abertura do resultado de 2024 com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas para permitir a comparabilidade.



Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

Desempenho Operacional

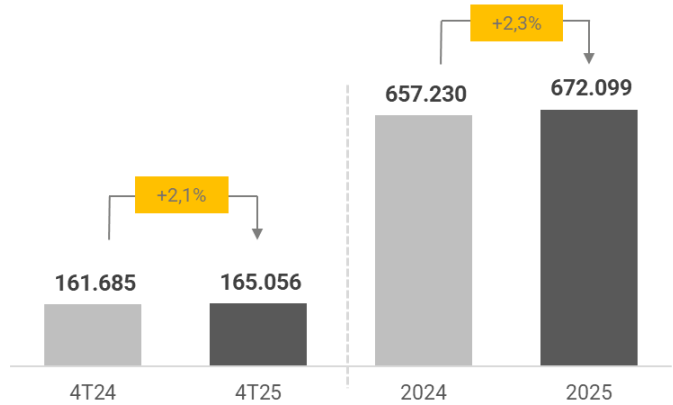
Segmento Fibrocimento: melhora a margem e cresce cerca de 27% a receita de construção industrializada



Produtos de Fibrocimento

No acumulado do ano, as vendas alcançaram cerca de 672 mil toneladas, crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior. No 4T25, as vendas de produtos de fibrocimento avançaram 2,1%, com 165 mil toneladas vs. 162 mil toneladas registradas no mesmo período de 2024.

Vendas de Produtos de Fibrocimento (t)

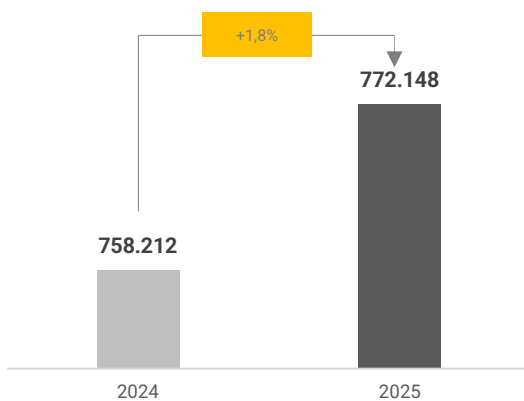


O segmento de fibrocimento seguiu contribuindo positivamente para o desempenho da Companhia, destacando sua importância no portfólio.

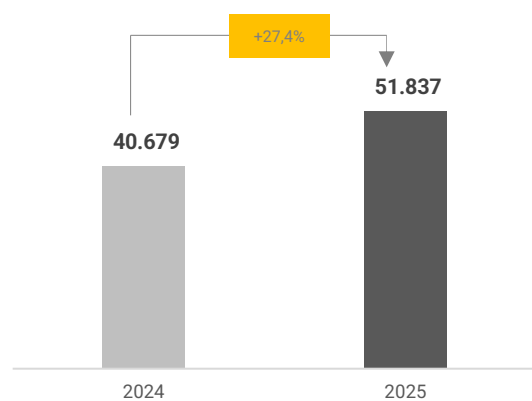
O segmento de fibrocimento encerrou 2025 com margem bruta de 12,3%. Esse resultado foi impulsionado pela maior participação do segmento de construção industrializada, que possui margens naturalmente superiores e vem ganhando peso no mix da Companhia, contribuindo de forma relevante para a melhoria da rentabilidade.

Fibrocimento - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	190.047	185.945	2,2	772.148	758.212	1,8
Lucro bruto	15.230	10.678	42,6	95.063	89.961	5,7
Margem bruta	8,0%	5,7%	2,0 p.p.	12,3%	11,9%	-

Receita Líquida de Fibrocimento - R\$ mil



Receita Líquida de Construção Industrializada - R\$ mil



Desempenho Operacional

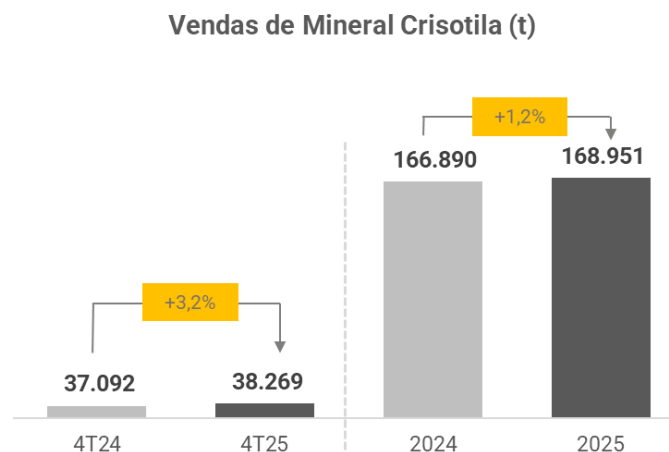
Segmento Crisotila: aumento no volume e compressão de margens



Mineral Crisotila

No acumulado de 2025, o volume alcançou cerca de 169 mil toneladas, uma expansão de 1,2% vs. 2024.

No 4T25, as exportações de fibra de crisotila totalizaram 38 mil toneladas, crescimento de 3,2% em relação ao 4T24.



O segmento de mineral crisotila segue contribuindo para a expansão do volume exportado, apoiado pela estratégia logística implementada no 3T25, que reduziu o lead time dos embarques e continua a aprimorar a eficiência operacional.

No acumulado de 2025, o Lucro Bruto somou R\$ 141,3 milhões, retração de 16,1% em comparação a 2024. A margem bruta das exportações ficou em 37,9%, 6 p.p. abaixo do registrado no ano anterior. No 4T25, o Lucro Bruto foi de R\$ 32,3 milhões, uma queda de 28,7% em relação ao 4T24. A margem bruta das exportações atingiu 38,9%, recuo de 8 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Essa redução de margem foi influenciada primordialmente por um mix de produto menos favorável e impacto cambial.

Mineral Crisotila - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	82.954	96.907	(14,4)	372.971	384.760	(3,1)
Lucro bruto	32.259	45.266	(28,7)	141.268	168.384	(16,1)
Margem bruta	38,9%	46,7%	- 8,0 p.p.	37,9%	43,8%	- 6,0 p.p.

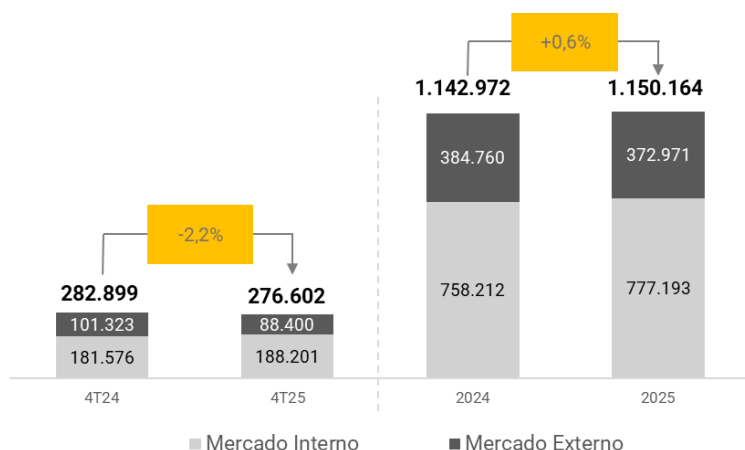
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/12/2025.

Desempenho Financeiro Consolidado

DESTAQUES DO PERÍODO:

- **Lucro líquido** anual cresce 26% e **EBITDA recorrente** atinge R\$71 milhões
- **Lucro bruto** de R\$237 milhões com **margem bruta** de 21%
- **Receita líquida** totalizou R\$ 1,15 bilhão, em linha com 2024.
- **Dividendos** de R\$10,5 milhões a distribuir em 2026.

Receita Líquida (R\$ mil)



A Receita Líquida do mercado interno atingiu R\$ 777,2 milhões em 2025, alta de 2,5% frente a 2024, impulsionada por um mix mais favorável, marcado pela maior participação do segmento de construção industrializada e pelo desempenho consistente das telhas de fibrocimento, refletindo a resiliência da demanda doméstica.

No mercado externo, a Receita Líquida totalizou R\$ 373,0 milhões, queda de 3,1%, refletindo preços internacionais menores e um câmbio desfavorável ao longo do ano. No 4T25, a receita doméstica avançou 3,6% em relação ao 4T24, enquanto no mercado externo houve retração de 12,8% frente ao mesmo período do ano anterior, em linha com os fatores que pressionaram o desempenho anual.

Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

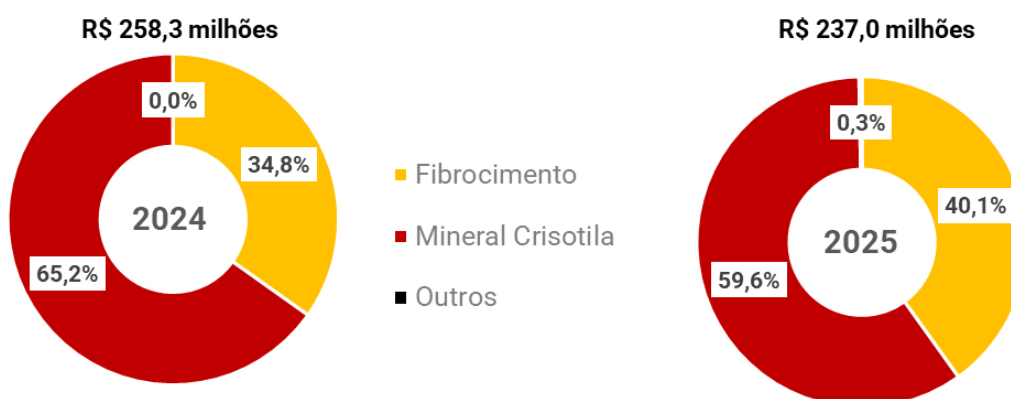
No acumulado de 2025, o CPV totalizou R\$ 913,1 milhões, aumento de 3,2% em relação a 2024. Essa variação refletiu principalmente dois fatores (i) impacto decorrente do maior volume vendido e (ii) efeito inflacionário. Vale destacar ainda que no fibrocimento, houve impacto combinado de variações de volume e aumento de matérias-primas acima do INCC. No 4T25, o CPV somou R\$ 228,5 milhões, permanecendo praticamente estável frente ao 4T24.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(228.484)	(226.906)	0,7	(913.138)	(884.622)	3,2
Lucro bruto	48.118	55.993	(14,1)	237.026	258.350	(8,3)
Margem bruta	17,4%	19,8%	- 3 p.p.	20,6%	22,6%	- 2 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado recuou 8,3% em 2025, refletindo principalmente um mix de produtos menos favorável e os efeitos do câmbio sobre as exportações. Embora o segmento de fibrocimento tenha registrado crescimento de 5,7% no lucro bruto, com margem de 12,3%, esse desempenho foi mais do que compensado pela queda no segmento de crisotila, cujo lucro bruto diminuiu 16,1% e cuja margem recuou 6 p.p., impactada tanto pela variação cambial quanto pelo mix comercial. No 4T25, o lucro bruto atingiu R\$ 48,1 milhões, recuo de 14,1% em relação ao mesmo período de 2024.



Despesas com Vendas

No acumulado de 2025, as despesas com vendas totalizaram R\$ 114,5 milhões, ligeiramente acima dos R\$ 111,7 milhões registrados em 2024, uma variação de 2,5%. Esse movimento decorre, sobretudo, do maior nível das despesas variáveis de venda, que cresceram acima da expansão de 0,6% da receita, refletindo o mix comercial do período. Esse efeito mais do que compensou as reduções observadas em fretes, marketing e serviços. No trimestre, as despesas com vendas passaram de R\$ 29,0 milhões no 4T24 para R\$ 30,9 milhões no 4T25.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	276.602	282.899	(2,2)	1.150.164	1.142.972	0,6
Despesas com vendas	30.925	28.977	6,7	114.482	111.656	2,5
% da Receita Líquida	11,2%	10,2%	1 p.p.	10,0%	9,8%	-

Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 97,1 milhões em 2025, ante R\$ 92,2 milhões em 2024, uma variação de 5,4%. Esse movimento reflete principalmente a reestruturação organizacional conduzida ao longo do ano, a seniorização de posições-chave e o reforço na contratação de talentos, além de maiores desembolsos com serviços de terceiros e despesas advocatícias. Ajustado pela inflação do período, o aumento real foi de 1,09%. No 4T25, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 19,7 milhões, permanecendo praticamente estáveis em relação ao 4T24.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais

As outras despesas (receitas) operacionais totalizaram uma receita de R\$ 35,6 milhões no acumulado de 2025 e de R\$ 9,0 milhões no 4T25. O resultado positivo reflete, principalmente, o reconhecimento de créditos tributários, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, créditos extemporâneos de PIS e Cofins e ICMS, amplamente divulgado ao longo do ano, e a reversão de provisões associadas a operações descontinuadas, incluindo a baixa de provisão de perda da Tégula. Também contribuíram para o desempenho as receitas provenientes da alienação de imóvel e da venda de máquinas e equipamentos. Em 2024, o resultado havia sido impactado por despesas relacionadas à descontinuidade do negócio de fotovoltaica.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas com vendas	30.925	28.977	6,7	114.482	111.656	2,5
Despesas gerais e administrativas (1)	19.676	19.629	0,2	97.129	92.154	5,4
Outras (receitas) despesas operacionais	(8.978)	22.272	-	(35.588)	18.634	-
Total das despesas operacionais	41.623	70.878	(41,3)	176.023	222.444	(20,9)

(1) Contempla Remuneração da Administração

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

No acumulado de 2025, o EBITDA Recorrente² totalizou R\$ 71,2 milhões, uma retração de 16,6% em relação ao ano anterior. A diferença entre o EBITDA recorrente e o reportado decorre, principalmente, de eventos não recorrentes registrados ao longo do ano, entre os quais se destacam: (i) o reconhecimento de créditos tributários; (ii) receitas relacionadas à descontinuidade de unidades; e (iii) ajustes de impairment. Em 2024, os principais ajustes estavam associados às provisões para baixas de estoques e ativos imobilizados relacionados à descontinuidade da linha de fotovoltaica.

Já o EBITDA¹ CVM somou R\$ 112,5 milhões em 2025, avanço de 20,6% frente a 2024, refletindo justamente o impacto positivo desses itens não recorrentes. No 4T25, o indicador atingiu R\$ 19,8 milhões, ante R\$ 8,1 milhões no 4T24.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024 ³	Var. %
Lucro líquido do período	10.132	8.258	22,7	48.976	38.820	26,2
Imposto de renda e contribuição social	(5.524)	(28.567)	(80,7)	(3.107)	(21.175)	(85,3)
Resultado financeiro líquido	1.887	5.424	(65,2)	15.134	18.260	(17,1)
Depreciação e amortização	13.286	23.000	(42,2)	51.457	57.382	(10,3)
EBITDA CVM 156/22¹	19.781	8.115	143,8	112.460	93.287	20,6
Eventos não recorrentes	(12.658)	10.106	-	(41.278)	(7.966)	418,2
Reestruturação	-	133	-	1.622	791	105,1
Despesas relativas a recuperação judicial	265	370	(28,4)	942	2.136	(55,9)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	(1.063)	-	-	(20.937)	-	-
Recuperação de créditos tributários	(12.000)	(830)	1.345,2	(25.915)	(3.181)	714,6
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	107	245	(56,5)	107	(19.652)	-
Ajuste de Impairment/Reversão e descont. linha de produtos fotovoltaicos	(4.967)	10.188	-	(4.967)	10.188	-
Provisão para Contingências	3.575	-	-	6.359	-	-
Outros eventos não recorrentes	1.426	-	-	1.512	1.752	(13,7)
EBITDA Recorrente²	7.123	18.221	(60,9)	71.182	85.321	(16,6)
Margem EBITDA Recorrente	2,6%	6,4%	- 3,0 p.p.	6,2%	7,5%	- 1 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

3 Readequação da abertura do resultado de 2024 com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas para permitir a comparabilidade.

Desempenho Financeiro Consolidado

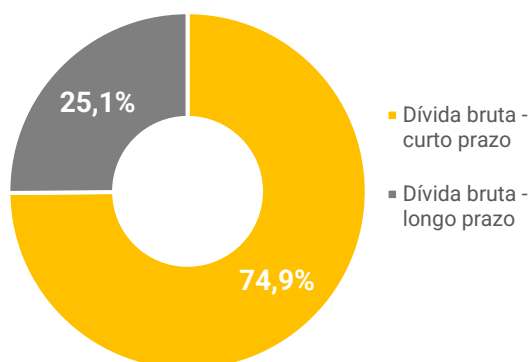
Resultado Financeiro

Em 2025, o resultado financeiro líquido registrou despesa de R\$ 15,1 milhões, uma melhora de 17,1% em relação à despesa de R\$ 18,3 milhões observada no ano anterior. No trimestre, também houve avanço relevante, com a despesa financeira reduzindo-se de R\$ 5,4 milhões no 4T24 para R\$ 1,9 milhão no 4T25. Essa evolução positiva foi impulsionada, principalmente, pela atualização monetária dos créditos tributários relacionados ao ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, contribuindo para mitigar as demais despesas financeiras.

Consolidado - R\$ mil	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receitas financeiras	2.743	1.119	145,1	14.135	6.659	112,3
Aplicação financeira	546,4	61,6	787,6	623,0	717,7	(13,2)
Juros e atualizações monetárias	2.196,4	1.057,4	107,7	13.511,7	5.941,0	127,4
Despesas Financeiras	(2.259)	(4.215)	(46,4)	(21.550)	(18.806)	14,6
Juros passivos	(1.637,4)	(1.280,1)	27,9	(7.023,9)	(4.338,2)	61,9
Juros de financiamento	618,9	(2.370,6)	-	(11.542,1)	(12.211,5)	(5,5)
Juros de leasing (IFRS 16)	(1.240,2)	(564,0)	119,9	(2.984,2)	(2.256,1)	32,3
Outras	(2.730,5)	(3.186,1)	(14,3)	(5.367,2)	(6.663,0)	(19,4)
Líquido de variações cambiais	358,4	857,9	(58,2)	(2.353,1)	550,0	-
Resultado financeiro líquido	(1.887)	(5.424)	(65,2)	(15.135)	(18.260)	(17,1)

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento

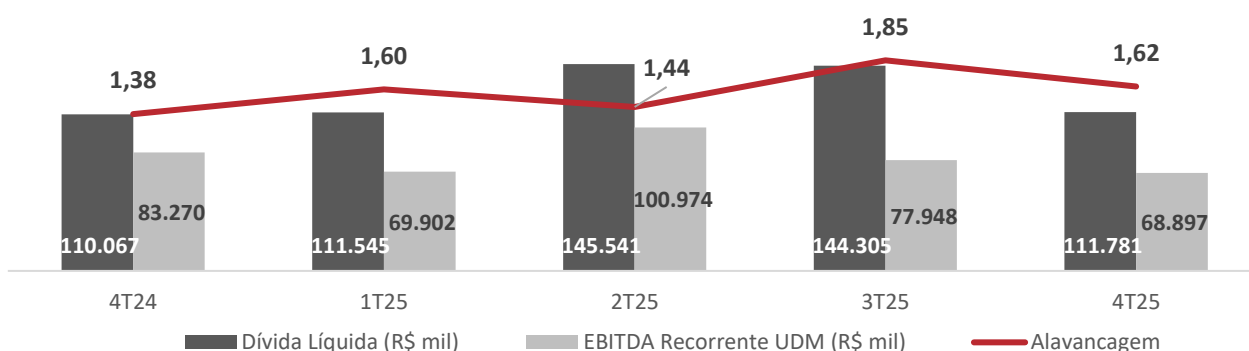


Em 2025, a Eternit encerrou o período com endividamento líquido de R\$ 111,8 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao ano anterior. O custo médio da dívida foi de 11,38% ao ano. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente atingiu 1,62, sustentada pela composição das principais linhas de crédito da companhia:

- **As linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para aquisição de materiais via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- **As linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	115.744	69.163	67,3%
Dívida bruta - longo prazo	38.881	57.094	-31,9%
Total da dívida bruta	154.625	126.257	22,5%
(-) Disponibilidades	42.844	16.190	164,6%
Dívida (Caixa) líquido	111.781	110.067	1,6%

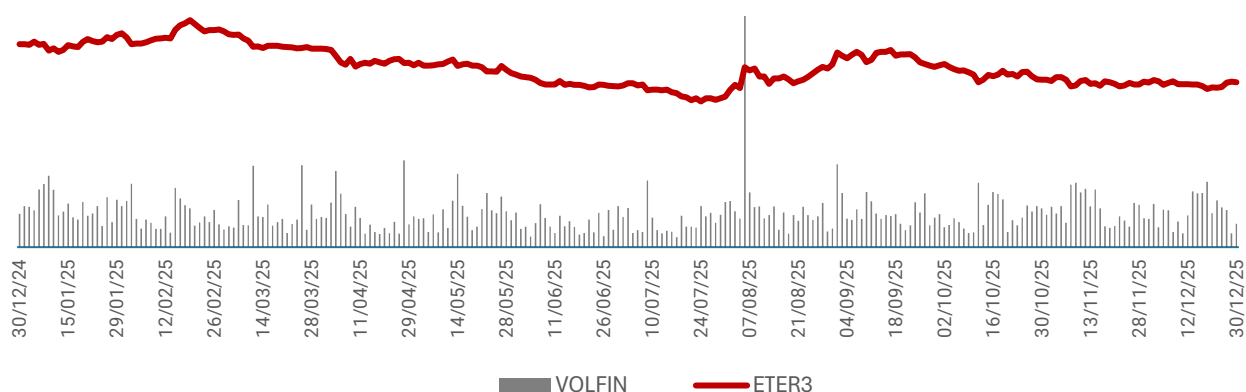
Dívida Líquida /EBITDA Recorrente



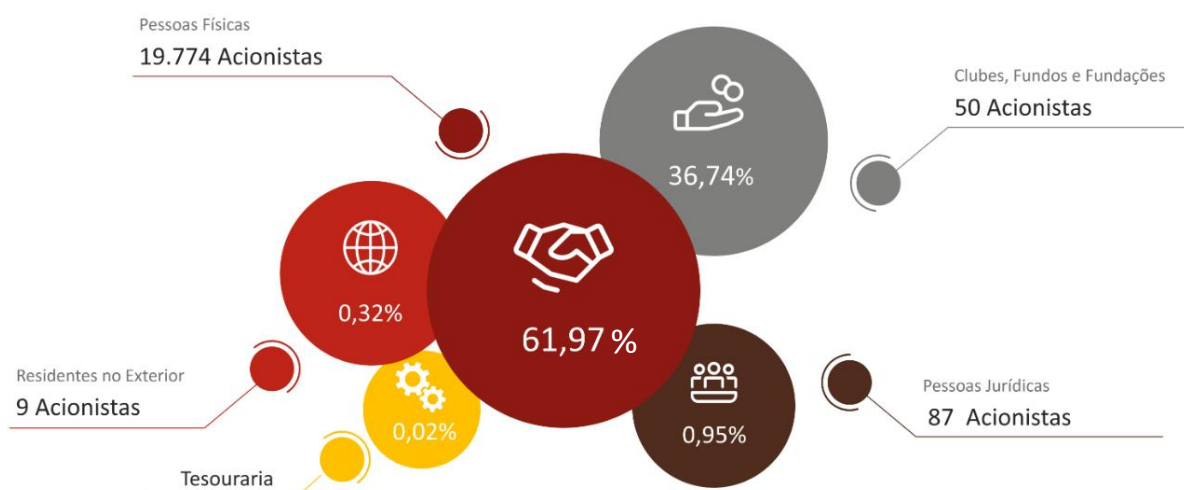
Mercado de Capitais

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de dezembro de 2025 cotadas a R\$ 4,10, com um volume médio diário de negociação de R\$ 416 mil, resultando um valor de mercado de R\$ 253 milhões.

Histórico cotação ETER3 (base 100)



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 30 de dezembro de 2025, a Eternit contava com aproximadamente 20 mil acionistas, e 59% do capital detido por pessoas físicas, e apenas 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 37% do total de ações da Companhia.



Eventos Relevantes

Pagamento de Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece a distribuição de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, após as destinações para reservas. Em 2025, a Companhia anunciou a distribuição de R\$ 10,5 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,17071687 por ação (ex-tesouraria). O pagamento aos acionistas será realizado conforme previsto em sua Política de Dividendos.

Descontinuidade da Tégula S/A

Em 16 de dezembro de 2025, a Eternit aprovou a descontinuidade das atividades da operação de telhas de concreto, até então executada pela controlada Tégula S.A. O segmento vinha apresentando volumes de operação significativamente abaixo do esperado, com resultados deficitários, e a administração concluiu que sua manutenção deixou de atender aos critérios econômico-operacionais de rentabilidade, levando à decisão pela descontinuidade definitiva.

ANEXOS

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.927	1.759	42.844	16.190
Contas a receber	45.350	42.910	152.265	154.475
Estoques	112.025	115.121	205.660	196.527
Tributos a recuperar	23.376	7.993	67.296	90.903
Partes Relacionadas	139.049	229.918	-	-
Adiantamento a Fornecedores	4.139	3.315	11.366	43.140
Outros Ativos	6.987	17.178	18.417	36.506
Total do ativo circulante	334.853	418.194	497.848	537.741
Ativos Mantidos para a Venda	7.896	-	7.896	-
Ativo não circulante				
Tributos a Recuperar	19.417	1.428	65.162	3.373
Partes Relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social				
diferidos	114.128	107.908	132.171	109.842
Depósitos judiciais	8.420	9.667	14.475	14.197
Outros Ativos	-	139	-	1.830
Total do realizável a longo prazo	143.860	121.037	211.808	129.242
Investimentos	408.758	397.873	-	-
Imobilizado	170.351	160.010	546.045	549.086
Intangível	8.309	2.055	75.177	74.424
Direito de Uso	-	-	24.543	16.023
Total do ativo não circulante	731.278	680.975	857.573	768.775
Total do ativo	1.074.027	1.099.169	1.363.317	1.306.516

ANEXOS

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Fornecedores	29.426	30.821	65.907	86.828
Empréstimos e Financiamentos	13.920	12.576	115.744	69.163
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	19.113	16.131	30.559	27.688
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	13.125	8.375	29.036	19.928
Benefício pós-emprego	3.969	3.691	7.052	7.393
Arrendamentos	-	-	2.301	3.607
Partes Relacionadas	6.974	15.650	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	10.792	5.405	10.792	5.405
Outros Passivos	34.217	31.490	53.806	69.646
Total do passivo circulante	131.536	124.139	315.197	289.658
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	10.499	16.532	38.881	57.094
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.647	11.865	10.647	11.944
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.338	3.295	4.338	3.512
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.855	42.917	58.171	58.188
Benefício pós-emprego	29.944	28.162	54.829	53.932
Perdas em Investimentos	-	66.196	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.836	13.179
Arrendamentos	-	-	23.758	12.918
Outros passivos	666	-	666	-
Total do passivo não circulante	99.949	168.967	205.126	210.767
Patrimônio líquido				
Capital Social	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria	-157	-1.121	-157	-1.121
Reservas de capital	122.625	93.414	122.625	93.414
Reservas de lucros	289.067	279.845	289.067	279.845
Outros resultados abrangentes	-7.074	-4.157	-7.074	-4.157
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	842.543	806.063	842.543	806.063
Participação dos acionistas não controladores	-	-	451	28
Total do patrimônio líquido	842.542	806.063	842.994	806.091
Total do passivo e patrimônio líquido	1.074.027	1.099.169	1.363.317	1.306.516

ANEXOS

2. DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	591.568	579.631	1.150.164	1.142.972
Custos dos produtos vendidos	-534.823	-515.561	-913.139	-884.622
Lucro Bruto	56.745	64.070	237.025	258.350
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-55.367	-51.872	-114.482	-111.656
Gerais e administrativas	-32.834	-32.830	-86.420	-81.750
Remuneração da administração	-8.128	-7.718	-10.709	-10.404
Resultado de operação descontinuada	3.386	-	20.231	-28.103
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	766	8.127	15.357	9.469
Resultado de participações societárias	76.509	39.541	-	-
	-15.668	-44.752	-176.023	-222.444
Resultado operacional	41.077	19.318	61.002	35.906
Receitas financeiras	9.928	3.243	14.135	6.659
Despesas financeiras	-9.659	-12.043	-26.917	-25.470
Variações cambiais, líquidas	63	-131	-2.353	550
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	41.409	10.387	45.867	17.645
Imposto de renda e Contribuição social				
Corrente	-	-	-19.645	-22.105
Diferido	7.568	28.384	22.753	43.280
Lucro líquido do exercício	48.977	38.771	48.977	38.820

ANEXOS

3. DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	41.409	10.387	45.867	17.645
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de Equivalência patrimonial	-76.509	-39.541	-	-
Depreciação e amortização	20.291	22.108	61.968	51.213
Amortização do direito de uso	-	-	-	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	32.384	602	20.934	863
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	690	1.407	31	1.785
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	5.317	1.847	1.136	5.456
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-15.558	5.627	-25.916	15.814
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.557	-2.559	6.526	-4.667
Provisão para benefícios pós-emprego	-857	-827	-2.361	-941
Provisão para desmobilização da mina	-	-	657	1.423
Imposto de Renda Diferido	1.348	-	424	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	4.859	4.854	14.451	19.638
	19.931	3.905	123.717	108.229
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-1.897	14.388	2.179	20.415
Partes relacionadas a receber	91.478	14.693	-	-
Estoques	3.631	-33.667	-10.269	-33.724
Impostos a recuperar	-31.997	20.515	-38.182	50.379
Depósitos judiciais	1.247	-1.214	-278	-1.419
Outros ativos	11.044	90	51.694	3.616
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-2.201	1.104	-20.921	-13.775
Partes relacionadas a pagar	-90.387	-41.327	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.746	-4.849	7.811	-4.544
Obrigação com pessoal	3.480	-6.133	3.697	-6.582
Pagamentos de contingências	-6.336	-4.314	-6.543	-5.962
Outros passivos	-2.610	7.232	-15.176	20.087
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	-2.871	-29.577	97.729	136.720
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-39	-19.511	-2.053
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	-2.871	-29.616	78.218	134.667
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos e JCP a receber	49.618	86.612	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	-35.926	-22.614	-60.520	-75.543
Pagamento de Arrendamentos	-	-	-3.787	-
Baixa de investimentos	-	-	-	-
Reclassificações	-13.092	-	35	-
Incorporação	18.456	-	-	-
Adições aos investimentos	-276	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	18.780	63.998	-64.272	-75.543
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	-	814.103	371.785
Amortização de empréstimos e financiamentos	-21.156	-8.852	-784.728	-399.923
Pagamento de Juros	-6.618	-	-12.474	-
Dividendos e JCP a pagos	-5.157	-27.188	-5.157	-27.188
Operações com arrendamento	-	-	-	-3.616
Ações em tesouraria	964	-531	964	-531
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	-13.741	-36.571	12.708	-59.473
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	2.168	-2.189	26.654	-349
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.927	1.759	42.844	16.190
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.	2.168	-2.189	26.654	-349

EARNINGS RELEASE 4Q25

Investor Relations

Ticker symbol: ETER3 (B3: NM)
Closing share price (12/30/25): R\$ 4.10
Total shares: 61,776,575
Market cap: R\$ 253 million
Free Float: 99.7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO and IRO

Saulo Martini
IR Manager

Gabriella Medeiros
IR Specialist
ri@eternit.com.br

Contents

2025 vs. 2024 Performance	03
Message from the CEO	04
Economic and Sectoral Overview	06
Key Indicators	07
Operating Performance	08
Financial Performance	10
Capital Markets	16
Material Events	17
Annexes	18



Fiber-cement boards, products that make up Eternit's Industrialized Construction segment, used in the façades of commercial and residential buildings

São Paulo, March 24, 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, 'Eternit' or the 'Company') announces today its results for the **fourth quarter of 2025**. The Company's operational and financial information, except where otherwise indicated, is presented in thousands of reais, on a consolidated basis, and prepared in accordance with Brazilian accounting standards, notably Law No. 6,404/76 and the pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee ('CPC') and approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission ('CVM'). This information should be read together with the financial statements and explanatory notes for the quarter ended **December 31, 2025**. All comparisons in this release refer to the **fourth quarter of 2024**, unless stated otherwise.

2025: A Milestone Year for Industrialized Construction at Eternit

2025 vs. 2024 Performance

	Net Income of R\$ 49.0 million (+26.0%)		EBITDA of R\$ 112.5 million (+20.6%)
	Fiber-cement product sales increased 2.3% vs. 2024, reaching 672.1 thousand tons		Industrialized construction net revenue of R\$ 51.8 million (+27.4%)
	Net Revenue of R\$ 1.15 billion (+0.6%)		Dividend of R\$ 10.5 million

Message from the CEO

The year 2025 marks a special chapter in Eternit's journey. After an intense period of transformation, this was the year in which we laid the solid foundation for the Company's next phase. A year of building, in every sense of the word, both literal and symbolic. For me, stepping into the role of CEO at this moment is both an honor and a responsibility that I embrace with genuine enthusiasm. Leading Eternit just as it prepares for a new cycle is the opportunity to consolidate everything we have achieved and to prepare the Company toward the future we are shaping.

Since 2017, I have closely followed Eternit's transformation. I witnessed the modernization of our portfolio, the redesign of our business model, and the repositioning of our brand. This journey has brought us to where we stand today: a stronger company, better prepared, and with a clear vision of where it wants to go.

Today, the construction sector is experiencing two distinct movements. Traditional construction remains relevant, but it faces challenges such as labor shortages, the growing need for productivity, and the pressure to reduce waste. In parallel, industrialized construction continues to advance steadily, driven by efficiency, predictability, and modernization. This shift is not temporary, it is structural. And Eternit has chosen not only to follow this transformation, but to play an active role in shaping it.

If I had to summarize 2025 in a single sentence, I would say it was the year in which we built the foundation for Eternit's future. We strengthened our position in industrialized construction, expanding our role in solutions that support the sector's modernization and address the real needs of our customers. In doing so, we moved beyond speaking only about construction systems and began presenting ourselves as a company truly committed to industrialized construction, a shift that reflects our strategic vision and the path we are taking to lead this transformation. At the same time, we continued to reinforce our core roofing business, where we maintain a strong presence across the country and remain an important contributor to essential housing programs such as *Minha Casa Minha Vida*.

We also made important progress on the initiatives that will sustain this new cycle. The consolidation of the Caucaia plant, the migration to SAP S/4HANA, and the structuring of our Shared Services Center represent meaningful steps toward greater growth, governance, integration, and efficiency. These moves bring our corporate and operational teams even closer together, strengthen synergies, and prepare the Company to grow with agility and consistency.

Our ESG agenda also gained depth and momentum in 2025. On the environmental front, we advanced by transforming into measurable knowledge a phenomenon that has always been part of fiber-cement: carbonation. By quantifying this natural ability to capture and stabilize CO₂, we highlighted an environmental contribution that had long remained under the radar and that now becomes a strategic ally. It is science that inspires, purpose that takes shape, and a concrete step toward cleaner processes and a more responsible construction industry aligned with global best practices.

Message from the CEO

On the social front, we took an important leap with the *Eternit Por Elas* program, developed in partnership with *Nós Por Elas*. We expanded opportunities, promoted diversity, and encouraged women's leadership across all areas of the Company, a movement that gained even more strength with the arrival of our first female director officer and our first female plant manager. These milestones reinforce our belief that strong companies are built by people who are diverse, valued, and respected.

These initiatives reflect an Eternit that understands its role in society, seeks to generate shared value, and is committed to growth that respects people, communities, and the environment. We are building a company that looks to the future with responsibility and that aims to play an active role in the positive transformation of our sector and our country.

We ended 2025 with the conviction that one cycle has ended and another has begun, a cycle in which Eternit prepares to become an even more modern, integrated company, aligned with the demands of a sector in transformation.

Our 2025 financial results reinforce this trajectory of progress. Even in a challenging environment, we recorded net income of R\$ 49.0 million, 26.2% higher than in 2024. EBITDA reached R\$ 112.5 million, a 20.6% increase compared to the previous year. Net revenue totaled R\$ 1.15 billion.

In 2026, we will continue advancing the consolidation of industrialized construction within our portfolio, expanding scale, strengthening synergies, and deepening our presence in higher value-added solutions. We are building an Eternit that not only keeps pace with the market's modernization, but aims to lead this journey.

I am deeply grateful to our Board of Directors for their trust, to our employees for their daily dedication, and to our customers, suppliers, and investors for their continued partnership. Each of you is part of this new chapter. Eternit's future is being built with courage, discipline, and long-term vision and it is with great enthusiasm that we move forward, together, to transform the way we build in Brazil.



Rodrigo Angelo Inácio
Chief Executive Officer

Economic and Sectoral Overview

The year 2025 was marked by a more challenging macroeconomic environment in Brazil, with a slowdown in economic activity, persistent inflation, and high interest rates. This scenario directly affected the construction value chain and the building materials sector, both of which lost momentum after a more favorable 2024. The weaker GDP expansion reduced the pace of investments and put pressure on credit-dependent segments, such as real estate, ultimately impacting demand for inputs and products used in construction and renovation projects.

Throughout 2025, inflation hovered at or above the upper limit of the target range, putting pressure on key cost components across the production chain including energy, transportation, and industrial inputs, while also eroding household purchasing power. As a result, families became more cautious in their decisions regarding construction and renovation projects. This environment, combined with the Selic rate remaining at a high level, close to 15% per year, made mortgage credit more expensive, reduced the attractiveness of financing, and slowed the real estate market, one of the main drivers of demand for building materials. With squeezed incomes, high interest rates, and a more selective consumer, the sector faced weaker demand, longer sales cycles, and increased competitive pressure.

On the cost side, the INCC-M ended 2025 at still elevated levels, although with slight moderation compared to the previous year. Labor remained one of the main sources of pressure, while some inputs showed signs of stabilization only toward the end of the period. For the building materials industry, this environment required constant adjustments in inventory management, pricing, and operational efficiency to mitigate the impact on profitability.

Demand was also influenced by the high level of household indebtedness and by the volatility of consumer confidence, which alternated between moments of moderate optimism and periods of greater caution. This environment reduced the appetite for home renovations and domestic investments, directly affecting the building materials retail segment. According to data released by ABRAMAT, despite the rebound recorded in the final month of the year, the building materials sector ended 2025 with an estimated 0.5% contraction, signaling a slower recovery that remains dependent on improvements in credit conditions and domestic demand.

In this more complex environment, Eternit demonstrated its commitment to financial discipline, operational efficiency, strict cost control, and selective capital allocation to preserve margins and maintain competitiveness in a more challenging macroeconomic context.

Sources: Abrammat and Focus

Key Indicators

Consolidated - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024	%
Gross sales revenue	338,660	339,645	(0.3)	1,398,958	1,383,860	1.1
Net revenue	276,602	282,899	(2.2)	1,150,164	1,142,972	0.6
Gross profit	48,118	55,993	(14.1)	237,026	258,350	(8.3)
Gross margin	17.4%	19.8%	- 3 p.p.	20.6%	22.6%	- 2 p.p.
Net income (loss) for the period	10,132	8,258	22.7	48,977	38,821	26.2
Net margin	3.7%	2.9%	1 p.p.	4.3%	3.4%	1 p.p.
EBITDA CVM 156/22	19,781	8,115	143.8	112,460	93,288	20.6
EBITDA margin CVM156/22	7.2%	2.9%	4 p.p.	9.8%	8.2%	2 p.p.
Recurring EBITDA	7,123	18,221	(60.9)	71,182	85,321	(16.6)
Recurring EBITDA margin	2.6%	6.4%	- 3 p.p.	6.2%	7.5%	- 1 p.p.

As disclosed in the Material Fact filed on December 16, 2025, the Company decided to discontinue its concrete roofing tile line due to operational performance below expectations and the lack of prospects for an adequate economic return. The financial effects of this decision are reflected in the results as of December 31, 2025, recorded under 'Other income and expenses,' including write-downs of property, plant and equipment, inventory reductions, and revenues related to the sale of real estate, machinery, and equipment. For better comparing analysis 2024 figures were also adjusted.



Fiber-cement boards, part of Eternit's Industrialized Construction line, used in façades of commercial and residential buildings

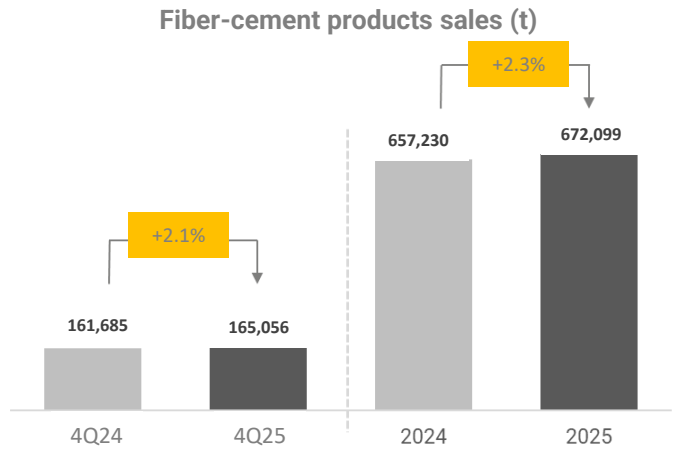
Operating Performance

Fiber Cement Segment: margin improvement and nearly 27% growth in industrialized construction revenue



Fiber-cement Products

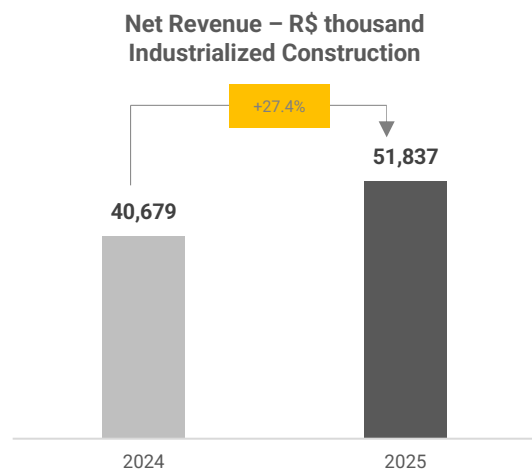
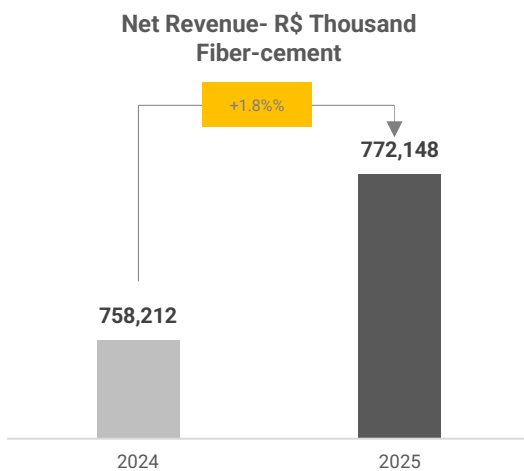
For the full year, sales reached approximately 672 thousand tons, an increase of 2.3% compared to the previous year. In 4Q25, sales of fiber-cement products grew 2.1%, totaling 165 thousand tons versus 162 thousand tons recorded in the same period of 2024.



The fiber-cement segment continued to contribute positively to the Company's performance, underscoring its importance within the portfolio.

The fiber-cement segment closed 2025 with a gross margin of 12.3%. This result was driven by the increased contribution of the industrialized construction segment, which naturally carries higher margins and has been gaining weight in the Company's mix, contributing meaningfully to improved profitability.

Fiber-cement - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024	%
Net revenue	190,047	185,945	2.2	772,148	758,212	1.8
Gross profit	15,230	10,678	42.6	95,063	89,961	5.7
Gross margin	8.0%	5.7%	2.0 p.p.	12.3%	11.9%	-



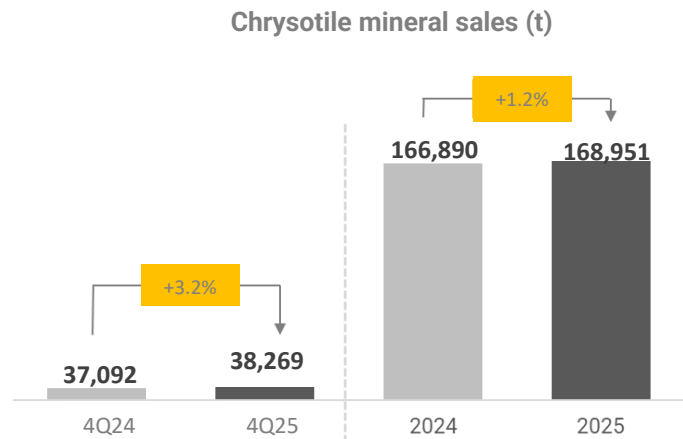
Operating Performance

Chrysotile Segment: *higher volume and margin compression*



Chrysotile Mineral Segment

For the full year 2025, volume reached approximately 169 thousand tons, an increase of 1.2% compared to 2024. In 4Q25, chrysotile fiber exports totaled 38 thousand tons, representing growth of 3.2% compared to 4Q24.



The chrysotile mineral segment continues to support the expansion of export volumes, driven by the logistics strategy implemented in 3Q25, which reduced shipment lead times and continues to enhance operational efficiency.

For the full year 2025, Gross Profit totaled R\$ 141.3 million, a decline of 16.1% compared to 2024. The gross margin on exports reached 37.9%, 6 p.p. below the level recorded in the previous year. In 4Q25, Gross Profit amounted to R\$ 32.3 million, a decrease of 28.7% versus 4Q24. The gross margin on exports stood at 38.9%, an 8 p.p. reduction compared to the same period of the prior year. This margin contraction was primarily driven by a less favorable product mix and exchange-rate impacts.

Chrysotile mineral - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024	%
Net revenue	82,954	96,907	(14.4)	372,971	384,760	(3.1)
Gross profit	32,259	45,266	(28.7)	141,268	168,384	(16.1)
Gross margin	38.9%	46.7%	- 8.0 p.p.	37.9%	43.8%	- 6.0 p.p.

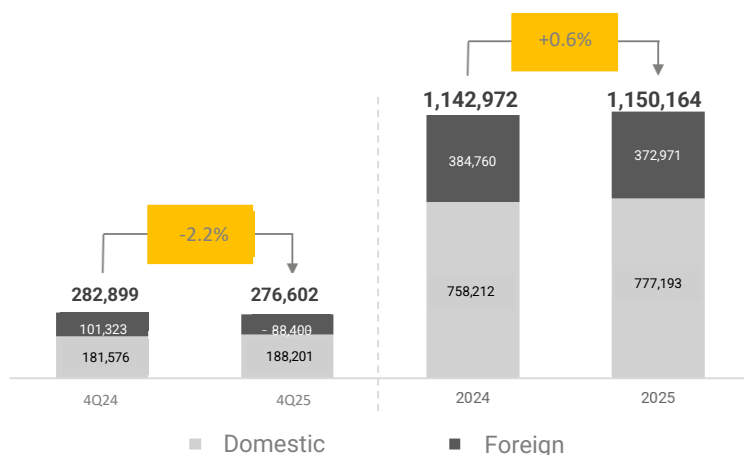
The entire chrysotile fiber production is exported, based on State Law of Goiás No. 20,514 of July 16, 2019. On August 15, 2024, State Law of Goiás No. 22,932 was enacted, establishing a five-year period for the termination of chrysotile asbestos extraction and processing activities. This period will begin counting from the signing of the Commitment Agreement for Compliance with Obligations, which had not occurred as of December 31, 2025.

Consolidated Financial Performance

KEY IGHLIGHTS:

- 2025 net income grows 26% and recurring EBITDA reaches R\$ 71 million
- Gross profit of R\$ 237 million with a 21% gross margin
- Net revenue totaled R\$ 1.15 billion, in line with 2024
- Dividends of R\$ 10.5 million to be distributed in 2026

Net Revenue (R\$ thousand)



Net revenue from the domestic market reached R\$ 777.2 million in 2025, an increase of 2.5% compared to 2024, driven by a more favorable mix, marked by the higher contribution of the industrialized construction segment and the consistent performance of fiber-cement roofing, reflecting the resilience of domestic demand

In the foreign market, Net Revenue totaled R\$ 373.0 million, a decrease of 3.1%, reflecting lower international prices and an unfavorable exchange rate throughout the year. In 4Q25, domestic revenue grew 3.6% compared to 4Q24, while in the foreign market there was a 12.8% decline versus the same period of the previous year, consistent with the factors that pressured annual performance.

Cost of Goods Sold (R\$ thousand)

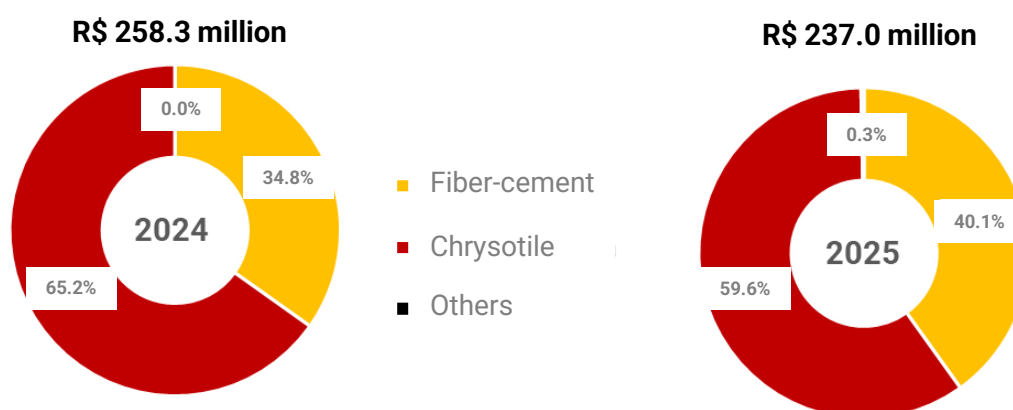
For the full year 2025, COGS totaled R\$ 913.1 million, an increase of 3.2% compared to 2024. This change mainly reflected two factors: (i) the impact of higher sales volume and (ii) inflationary effects. It is also worth noting that in the fiber-cement segment, there was a combined impact from volume changes and increases in raw-material costs above the INCC. In 4Q25, COGS amounted to R\$ 228.5 million, remaining stable compared to 4Q24.

Consolidated - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024	%
Net revenue	276,602	282,899	(2.2)	1,150,164	1,142,972	0.6
COGS	(228,484)	(226,906)	0.7	(913,138)	(884,622)	3.2
Gross profit	48,118	55,993	(14.1)	237,026	258,350	(8.3)
Gross margin	17.4%	19.8%	- 3 p.p.	20.6%	22.6%	- 2 p.p.

Consolidated Financial Performance

Gross Profit

Consolidated gross profit declined 8.3% in 2025, reflecting primarily a less favorable product mix and the impact of exchange-rate movements on exports. Although the fiber-cement segment posted a 5.7% increase in gross profit, with a 12.3% margin, this performance was more than offset by the decline in the chrysotile segment, whose gross profit fell 16.1% and whose margin contracted by 6 p.p., affected by both exchange-rate variation and commercial mix. In 4Q25, gross profit reached R\$ 48.1 million, a decrease of 14.1% compared to the same period in 2024.



Selling Expenses

For the full year 2025, selling expenses totaled R\$ 114.5 million, slightly above the R\$ 111.7 million recorded in 2024, a 2.5% increase. This movement was driven mainly by higher variable selling expenses, which grew above the 0.6% expansion in revenue, reflecting the commercial mix of the period. This effect more than offset the reductions in freight, marketing, and services. In the quarter, selling expenses increased from R\$ 29.0 million in 4Q24 to R\$ 30.9 million in 4Q25.

Consolidated - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024	%
Net revenue	276,602	282,899	(2.2)	1,150,164	1,142,972	0.6
Selling expenses	30,925	28,977	6.7	114,482	111,656	2.5
% of net revenue	11.2%	10.2%	1 p.p.	10.0%	9.8%	-

Consolidated Financial Performance

General and Administrative Expenses

Administrative expenses totaled R\$ 97.1 million in 2025, compared to R\$ 92.2 million in 2024, a 5.4% increase. This movement mainly reflects the organizational restructuring carried out throughout the year, the seniorization of key positions, and the strengthening of talent acquisition, in addition to higher outlays for third-party services and legal expenses. Adjusted for the period's inflation, the real increase was 1.09%. In 4Q25, general and administrative expenses amounted to R\$ 19.7 million, remaining virtually stable compared to 4Q24.

Other Operating (income) Expenses

Other operating income (expenses) amounted to income of R\$ 35.6 million in 2025 and R\$ 9.0 million in 4Q25. The positive result primarily reflects the recognition of tax credits related to the exclusion of ICMS from the PIS and Cofins calculation base, as well as extemporaneous PIS, Cofins, and ICMS credits, widely disclosed throughout the year, and the reversal of provisions associated with discontinued operations, including the write-off of the Tégula loss provision. The performance was also supported by income from the sale of property and from the disposal of machinery and equipment. In 2024, results had been impacted by expenses related to the discontinuation of the photovoltaic business.

Consolidated - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024	%
Selling expenses	30,925	28,977	6.7	114,482	111,656	2.5
General and administrative expenses(1)	19,676	19,629	0.2	97,129	92,154	5.4
Other operating (income) expenses	(8,978)	22,272	-	(35,588)	18,634	-
Total operating expenses	41,623	70,878	(41.3)	176,023	222,444	(20.9)

(1) Includes management compensation.

Consolidated Financial Performance

EBITDA

For the full year 2025, Recurring EBITDA² totaled R\$ 71.2 million, a decline of 16.6% compared to the previous year. The difference between recurring and reported EBITDA mainly reflects non-recurring events recorded throughout the year, most notably: (i) the recognition of tax credits; (ii) income related to the discontinuation of units; and (iii) impairment adjustments. In 2024, the main adjustments were associated with provisions for write-offs of inventories and fixed assets related to the discontinuation of the photovoltaic line.

CVM EBITDA¹ reached R\$ 112.5 million in 2025, an increase of 20.6% versus 2024, reflecting the positive impact of these non-recurring items. In 4Q25, the indicator amounted to R\$ 19.8 million, compared to R\$ 8.1 million in 4Q24.

Consolidated - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024 ³	%
Net income for the period	10,132	8,258	22.7	48,976	38,820	26.2
Income tax and social contribution	(5,524)	(28,567)	(80.7)	(3,107)	(21,175)	(85.3)
Net financial result	1,887	5,424	(65.2)	15,134	18,260	(17.1)
Depreciation and amortization	13,286	23,000	(42.2)	51,457	57,382	(10.3)
EBITDA CVM 156/22¹	19,781	8,115	143.8	112,460	93,287	20.6
Non-recurring events	(12,658)	10,106	-	(41,278)	(7,966)	418.2
Restructuring	-	133	-	1,622	791	105.1
Expenses related to judicial reorganization	265	370	(28.4)	942	2,136	(55.9)
Expenses related to discontinued units	(1,063)	-	-	(20,937)	-	-
Income related to out-of-date credits	(12,000)	(830)	1,345.2	(25,915)	(3,181)	714.6
Sales/disposals of fixed assets	107	245	(56.5)	107	(19,652)	-
Impairment adjustment/reversal and discontinuation of photovoltaic line	(4,967)	10,188	-	(4,967)	10,188	-
Provision for contingencies	3,575	-	-	6,359	-	-
Other non-recurring events	1,426	-	-	1,512	1,752	(13.7)
Recurring EBITDA²	7,123	18,221	(60.9)	71,182	85,321	(16.6)
Recurring EBITDA margin	2.6%	6.4%	- 3.0 p.p.	6.2%	7.5%	- 1 p.p.

¹ EBTIDA does not include non-recurring event adjustments.

² Recurring EBTIDA is an indicator used by the Company's management to analyze the Company's operational performance and the Company's wholly-owned business, excluding equity pick-up, as well as non-recurring events.

³ Restatement of the 2024 results, excluding the effect of Discontinued Operations for better comparability.

Consolidated Financial Performance

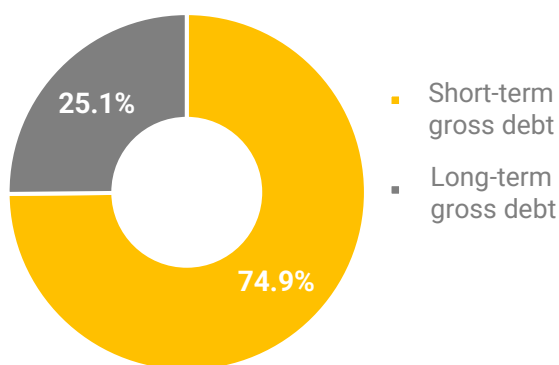
Financial Result

In 2025, net financial result recorded an expense of R\$ 15.1 million, an improvement of 17.1% compared to the R\$ 18.3 million expense reported in the previous year. In the quarter, there was also a significant improvement, with financial expenses decreasing from R\$ 5.4 million in 4Q24 to R\$ 1.9 million in 4Q25. This positive trend was driven mainly by the monetary adjustment of tax credits related to ICMS in the PIS and COFINS calculation base, which contributed to offset other financial expenses.

Consolidated - R\$ thousand	4Q25	4Q24	%	2025	2024	%
Financial income	2.743	1.119	145,1	14.135	6.659	112,3
Financial investments	546,4	61,6	787,6	623,0	717,7	(13,2)
Interest and monetary adjustments	2.196,4	1.057,4	107,7	13.511,7	5.941,0	127,4
Financial expenses	(2.259)	(4.215)	(46,4)	(21.550)	(18.806)	14,6
Interest expenses	(1.637,4)	(1.280,1)	27,9	(7.023,9)	(4.338,2)	61,9
Financing interest	618,9	(2.370,6)	-	(11.542,1)	(12.211,5)	(5,5)
Leasing interest	(1.240,2)	(564,0)	119,9	(2.984,2)	(2.256,1)	32,3
Others	(2.730,5)	(3.186,1)	(14,3)	(5.367,2)	(6.663,0)	(19,4)
Foreign Exchange variation, net	358,4	857,9	(58,2)	(2.353,1)	550,0	-
Net Financial result	(1.887)	(5.424)	(65,2)	(15.135)	(18.260)	(17,1)

Consolidated Financial Performance

Debt

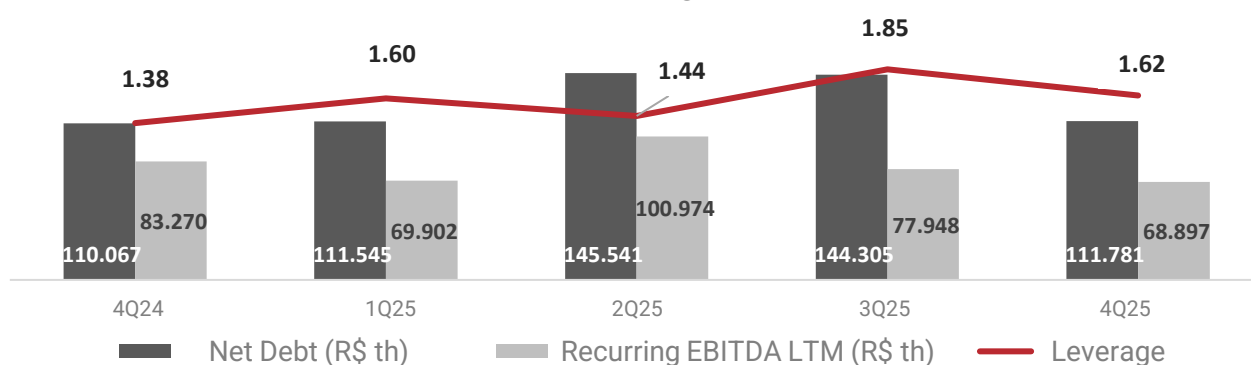


In 2025, Eternit ended with net debt of R\$ 111.8 million, remaining virtually stable compared to the previous year. The average cost of debt was 11.38% per year. The Net Debt/Recurring EBITDA ratio reached 1.62, supported by the composition of the company's main credit lines:

- **Long-term credit lines** include financing contracted for the implementation of the Eternit da Amazônia unit, the acquisition of equipment through FINAME, and the purchase of trucks via CCE with different financial institutions; and
- **Short-term credit lines** include export-advance operations such as ACE and ACC, as well as the portions of FINAME, CCE, and BASA maturing in the immediate period.

Net (cash) Debt - R\$ thousand	12/31/2025	12/31/2024	%
Short-term gross debt	115,744	69,163	67.3%
Long-term gross debt	38,881	57,094	-31.9%
Total gross debt	154,625	126,257	22.5%
(-) Cash and cash equivalents	42,844	16,190	164.6%
Net (cash) debt	111,781	110,067	1.6%

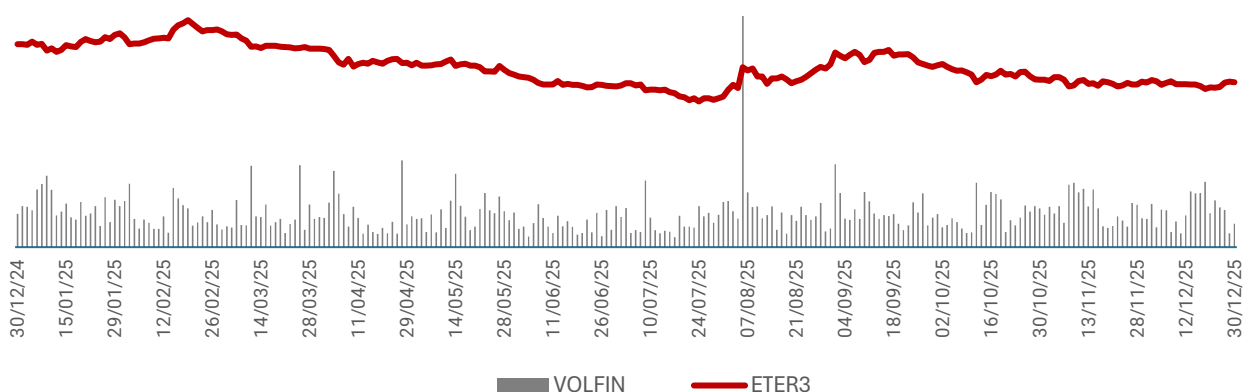
Net Debt/Recurring EBITDA



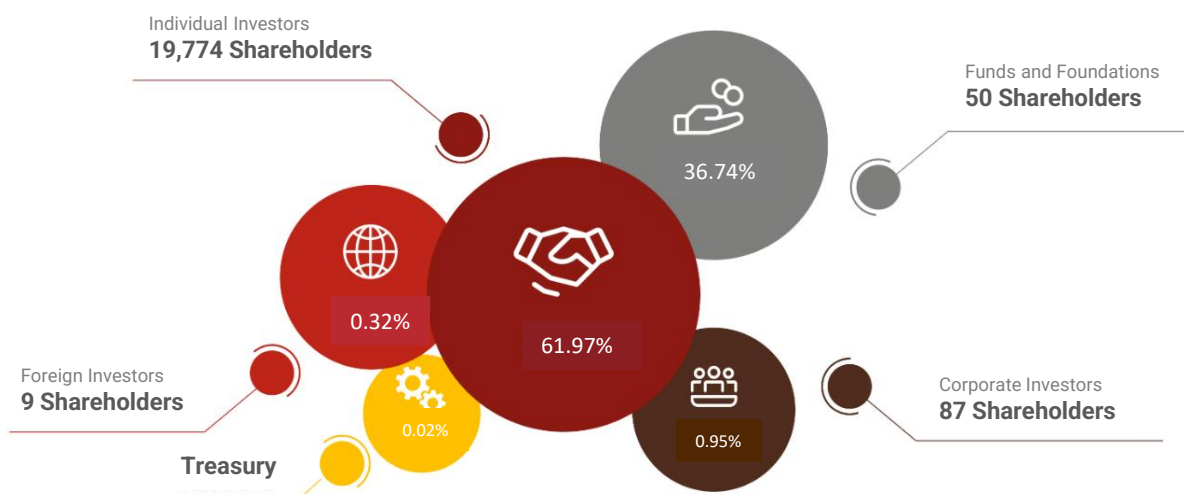
Capital Markets

Eternit's shares are traded on B3 under the ticker ETER3 and closed the last trading session of December 2025 at R\$ 4.10, with an average daily trading volume of R\$ 416 thousand, resulting in a market capitalization of R\$ 253 million.

Stock Performance ETER3



With highly fragmented ownership shareholder base, meaning that most of the Company's shares are held by a broad range of investors, without a controlling shareholder, as of December 30, 2025, Eternit had approximately 20 thousand shareholders, with 59% of its capital held by individuals. Only three shareholders held 5% (or more) of the share capital, together accounting for 37% of the Company's total shares.



Material Events

Dividend Payment

The Company's Bylaws establish the distribution of a minimum dividend of 25% of net income, after allocations to reserves. In 2025, the Company announced the distribution of R\$ 10.5 million in dividends, equivalent to R\$ 0.17071687202 per share (excluding treasury shares). Payment to shareholders will be made as provided for in the Dividend Policy,

Discontinuation of Tégula S/A

On December 16, 2025, Eternit approved the discontinuation of the concrete roofing tile operations previously carried out by its subsidiary Tégula S.A. The segment had been reporting operating volumes significantly below expectations, with recurring losses, and management concluded that its continuation no longer met the economic and operational profitability criteria. This led to the decision to permanently discontinue the operation.

ANNEXES

1. Balance Sheet (Assets)

Assets	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
Current assets				
Cash and cash equivalents	3,927	1,759	42,844	16,190
Accounts receivable	45,350	42,910	152,265	154,475
Inventories	112,025	115,121	205,660	196,527
Taxes recoverable	23,376	7,993	67,296	90,903
Related parties	139,049	229,918	-	-
Advances to suppliers	4,139	3,315	11,366	43,140
Other assets	6,987	17,178	18,417	36,506
Total current assets	334,853	418,194	497,848	537,741
Assets held for sale	7,896	-	7,896	-
Non-current assets				
Taxes recoverable	19,417	1,428	65,162	3,373
Related parties	1,895	1,895	-	-
Income tax and social contribution	114,128	107,908	132,171	109,842
Deferred				
Judicial deposits	8,420	9,667	14,475	14,197
Other assets	-	139	-	1,830
Total long-term receivables	143,860	121,037	211,808	129,242
Investments	408,758	397,873	-	-
Fixed assets	170,351	160,010	546,045	549,086
Intangible assets	8,309	2,055	75,177	74,424
Right of use	-	-	24,543	16,023
Total non-current assets	731,278	680,975	857,573	768,775
Total assets	1,074,027	1,099,169	1,363,317	1,306,516

ANNEXES

1. Balance Sheet (Liability)

Liabilities and Shareholder's Equity

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
Current liabilities				
Suppliers	29,426	30,821	65,907	86,828
Loans and financing	13,920	12,576	115,744	69,163
Personnel obligations	19,113	16,131	30,559	27,688
Taxes and fees payable	13,125	8,375	29,036	19,928
Post-employment benefits	3,969	3,691	7,052	7,393
Leases	-	-	2,301	3,607
Related parties	6,974	15,650	-	-
Dividends and interest on equity payable	10,792	5,405	10,792	5,405
Other liabilities	34,217	31,490	53,806	69,646
Total current liabilities	131,536	124,139	315,197	289,658
Non-current liabilities				
Loans and financing	10,499	16,532	38,881	57,094
Taxes and fees payable	10,647	11,865	10,647	11,944
Personnel obligations	4,338	3,295	4,338	3,512
Provision for litigation	43,855	42,917	58,171	58,188
Post-employment benefits	29,944	28,162	54,829	53,932
Investment losses	-	66,196	-	-
Provisions	-	-	13,836	13,179
Leases	-	-	23,758	12,918
Other Liabilities	666	-	666	-
Total Non-Current Liabilities	99,949	168,967	205,126	210,767
Shareholders' Equity				
Share Capital	438,082	438,082	438,082	438,082
Treasury Shares	-157	-1,121	-157	-1,121
Capital Reserves	122,625	93,414	122,625	93,414
Retained Earnings	289,067	279,845	289,067	279,845
Other Comprehensive Income	-7,074	-4,157	-7,074	-4,157
Shareholders' Equity Attributable to Controlling	842,543	806,063	842,543	806,063
Non-Controlling Shareholders' Interest	-	-	451	28
Total Shareholders' Equity	842,542	806,063	842,994	806,091
Total Liabilities and Shareholders' Equity	1,074,027	1,099,169	1,363,317	1,306,516

ANNEXES

2. Income Statement (Consolidated)

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
Net revenue	591,568	579,631	1,150,164	1,142,972
Cost of goods sold	-534,823	-515,561	-913,139	-884,622
Gross profit	56,745	64,070	237,025	258,350
Operating income/(expenses)				
Selling expenses	-55,367	-51,872	-114,482	-111,656
General and administrative expenses	-32,834	-32,830	-86,420	-81,750
Management compensation	-8,128	-7,718	-10,709	-10,404
Income from discontinued operations	3,386	-	20,231	-28,103
Other operating income/(expenses), net	766	8,127	15,357	9,469
Income from equity investments	76,509	39,541	-	-
	-15,668	-44,752	-176,023	-222,444
Operating income	41,077	19,318	61,002	35,906
Financial income	9,928	3,243	14,135	6,659
Financial expenses	-9,659	-12,043	-26,917	-25,470
Foreign exchange variations, net	63	-131	-2,353	550
	41,409	10,387	45,867	17,645
Income tax and social contribution				
Current	-	-	-19,645	-22,105
Deferred	7,568	28,384	22,753	43,280
Net profit for the period	48,977	38,771	48,977	38,820

ANNEXES

3. Statement of Cash Flows

	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
Cash flow from operating activities				
Income before income tax and social contribution	41,409	10,387	45,867	17,645
Adjustment to reconcile income before income tax and social contribution with net cash generated by operating activities:				
Equity income	-76,509	-39,541	-	-
Depreciation and amortization	20,291	22,108	61,968	51,213
Amortization of right of use	-	-	-	-
Gain on disposal of property, plant, and equipment and intangible assets	32,384	602	20,934	863
Estimated losses on doubtful accounts receivable	690	1,407	31	1,785
Estimated loss for reduction to net realizable value of inventories	5,317	1,847	1,136	5,456
Estimated loss for reduction to recoverable value	-15,558	5,627	-25,916	15,814
Provision for tax, civil, and labor risks	6,557	-2,559	6,526	-4,667
Provision for post-employment benefits	-857	-827	-2,361	-941
Provision for mine decommissioning	-	-	657	1,423
Deferred taxes	1,348	-	424	-
Financial charges, monetary variation, and exchange variation	4,859	4,854	14,451	19,638
	19,931	3,905	123,717	108,229
Increase/(decrease) in operating assets:				
Accounts receivable	-1,897	14,388	2,179	20,415
Related parties' receivable	91,478	14,693	-	-
Inventories	3,631	-33,667	-10,269	-33,724
Taxes recoverable	-31,997	20,515	-38,182	50,379
Judicial deposits	1,247	-1,214	-278	-1,419
Other assets	11,044	90	51,694	3,616
Increase/(decrease) in operating liabilities:				
Suppliers	-2,201	1,104	-20,921	-13,775
Related parties payable	-90,387	-41,327	-	-
Taxes, fees, and contributions payable	1,746	-4,849	7,811	-4,544
Personnel obligations	3,480	-6,133	3,697	-6,582
Contingency payments	-6,336	-4,314	-6,543	-5,962
Other liabilities	-2,610	7,232	-15,176	20,087
Cash generated by (used in) operations	-2,871	-29,577	97,729	136,720
Income tax and social contribution paid	-	-39	-19,511	-2,053
Net cash generated by operating activities	-2,871	-29,616	78,218	134,667
Cash flow from investing activities				
Dividends and interest on capital receivable	49,618	86,612	-	-
Additions to fixed and intangible assets	-35,926	-22,614	-60,520	-75,543
Leasing payable	-	-	-3,787	-
Disposals of investments	-	-	-	-
Restatements	-13,092	-	35	-
Incorporations	18,456	-	-	-
Additions to investments	-276	-	-	-
Net cash used in investing activities	18,780	63,998	-64,272	-75,543
Cash flow from financing activities				
Proceeds from loans and financing	18,226	-	814,103	371,785
Amortization of loans and financing	-21,156	-8,852	-784,728	-399,923
Interest payable	-6,618	-	-12,474	-
Dividends and interest on capital payable	-5,157	-27,188	-5,157	-27,188
Leasing operations	-	-	-	-3,616
Treasury shares	964	-531	964	-531
Net cash generated/(used in) financing activities	-13,741	-36,571	12,708	-59,473
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	2,168	-2,189	26,654	-349
Cash and cash equivalents at the beginning of the fiscal year	1,759	3,948	16,190	16,539
Cash and cash equivalents at the end of the fiscal year	<u>3,927</u>	<u>1,759</u>	<u>42,844</u>	<u>16,190</u>
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	2,168	-2,189	26,654	-349